

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE PESQUISA NO ENSINO MÉDICO INTERNATO I SAÚDE COLETIVA / MFC.

Autores:

Celso Ricardo Ferreira¹
Daniel Ignacchiti Lacerda¹
Danieli Marques de Godoi¹
Gloria Maria de Campos Gomes¹
Hellen Cristina de Almeida Abreu de Lara¹
Marco Aurélio de Barros Silva ¹
Lauren Cristiane Leite Ocampos¹
Tiago Rodrigues Viana¹
Zuleide Aparecida Felix Cabral¹
Simary Laura de Almeida Silva²

Introdução: A Brucelose é uma doença de grande importância e monitoramento, sendo uma das zoonoses mais importantes e difundidas no mundo. Este resumo aborda uma experiência inovadora da realização de um projeto de pesquisa que conta com a participação de discentes e docente do Internato I Saúde Coletiva / MFC com início em março de 2025 cujo objetivo é analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados de brucelose humana em mulheres gestantes trabalhadoras de MT. **Método:** Trata-se de um projeto de pesquisa de cunho epidemiológico quantitativo sobre os casos de brucelose em mulheres trabalhadoras gestantes em MT de 2019 a 2026. **Descrição:** Neste projeto de pesquisa, será realizada uma análise temporal das taxas de incidência desses casos na população geral. O estudo se baseará em dados secundários do SINAN da Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso (SES/MT) e dos censos demográficos de 2000 e 2022 do IBGE. A população do estudo compreenderá os casos de mulheres trabalhadoras gestantes no primeiro trimestre da gestão que foram notificados nas fichas de brucelose humana, registrados em MT de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2026. A análise dos dados será realizada com base na estatística descritiva, compilados em planilhas de Excel, incluindo o cálculo das taxas do coeficiente de incidência das variáveis supracitadas. No primeiro momento foi realizado as análises das notificações presentes em Cuiabá e VG, Cuiabá apresentou 0,23% dos casos em pessoas pardas, na análise de escolaridade 0,11% no ensino médio fundamental, faixa etária mais afetada em Cuiabá foi de 1% de 30 a 40 anos de idade, VG não foi obtida nenhuma notificação nos anos de análise, também não foi encontrado nenhum caso de gestante acometida nesse período, após a análise epidemiológica das fichas foi realizado em um segundo momento apoio técnico pedagógico com mais de 400

1.Professores do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

2.Supervisora e professora Internato I e II Saúde Coletiva / MFC do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

profissionais médicos e enfermeiros dos municípios de Várzea Grande e Cuiabá das UBS e ESF, foram 2 semanas de evento onde foi apresentada a situação epidemiológica dos municípios pela análise epidemiológica, abordado a importância do agravo que é de notificação estadual, ocorreu apresentação da ficha de notificação com a identificação das principais variáveis de monitoramento. O projeto de pesquisa em desenvolvimento, diante do seu objetivo proposto buscará fortalecer o monitoramento e avaliação do agravo em todos as 6 macrorregiões que compõem MT. **Conclusão:** Os projetos de pesquisa no contexto do ensino médico e para a população assistida tem uma importância que se destaca-se por várias razões. Primeiramente, a pesquisa é fundamental para a formação de médicos críticos e reflexivos, capazes de integrar conhecimento teórico e prático. Através da investigação de novas práticas, tratamentos e abordagens, é possível melhorar os resultados em saúde e promover intervenções mais eficazes e baseadas em evidências. Os dados coletados e as conclusões tiradas podem informar políticas de saúde e práticas clínicas, resultando em um cuidado mais centrado no paciente e alinhado às necessidades da comunidade. Por fim, a interação entre a academia e a prática clínica, facilitada por projetos de pesquisa, não apenas enriquece a formação dos profissionais de saúde, mas também promove uma cultura de inovação e melhoria contínua nos serviços de saúde, beneficiando toda a sociedade.

Palavras - chave: Saúde Coletiva, Vigilância em Saúde.

Referências:

- 1- NOGUEIRA, C. C.; CASTRO, G. B. Brucella abortus em humanos: revisão de literatura. Scientific Electronic Archives, v. 15, n. 1, jan. 2022.
- 2- SOARES, C. O. P. C. et al. Prevalência da Brucella spp. em humanos. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 23, n. 5, p. 919–926, set./out. 2015.
- 3- NEGREIROS, R. L. et al. Situação epidemiológica da brucelose bovina no Estado de Mato Grosso. Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 61, supl. 1, p. 56–65, 2009.

1. Professores do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

2. Supervisora e professora Internato I e II Saúde Coletiva / MFC do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)